UC – CEHR Metodologias de elaboração de Instrumentos de Descrição Documental

Orientações para a Descrição Arquivistica – Documentação:
novos desafios, nova versão

Lucília Runa
(Arquivista – DGARQ/DSAAT)

Lisboa, 31 de março de 2012

UC – CEHR Metodologias de elaboração de Instrumentos de Descrição Documental ODA: 2.ª versão: 2007 • I Documentação DGRQ II Autoridades III Escolha e construção de pontos de acesso normalizados 3.ª versão: 2012 I Documentação Início do processo de revisão: 2009 Versão draft: maio 2011 Comentários: junho/outubro 2011 http://descricaoarq oda@dgarq.gov.pt Versão definitiva: fase de conclusão



UC – CEHR Metodologias de elaboração de Instrumentos de Descrição Documental

ODA I e os novos desafios: a versão 3

Base de trabalho: documento de arquivo

convencional e eletrónico

com base numa perspetiva integrada

independentemente da sua natureza e forma

Concretamente:

registos (convencionais e eletrónicos) e documentos iconográficos

ODA I: novos desafios, nova versão



UC – CEHR Metodologias de elaboração de Instrumentos de Descrição Documental

Metodologia adotada:

- 1. análise da grelha de elementos de descrição existentes:
 - registo de diferentes tipos de informação num mesmo elemento (relacionada de forma mais ou menos direta)
 - Título
 - · Dimensão e suporte
 - Nome do produtor
 - História administrativa/biográfica/familiar
 - Âmbito e conteúdo
 - Idioma/Escrita
 - · aspeto potenciado pelo facto de a descrição ser multinível...

ODA I: novos desafios, nova versão 7

UC – CEHR Metodologias de elaboração de Instrumentos de Descrição Documental

Granularidade:
maior ou menor número de elementos e subelementos de informação a adotar para representar a unidade de descrição

maior precisão, consistência, coerência e normalização;
taxas mais efetivas de recuperação de informação pertinente;
possibilidade de ordenação das ocorrências recuperadas

UC – CEHR Metodologias de elaboração de Instrumentos de Descrição Documental

Análise teórica detalhada dos elementos de informação, considerando:

- · tipo de informação neles registada
- identificação dos que suportam diferentes tipos de informação
- forma como essa informação se inter-relaciona
- forma como essa informação é registada/apresentada

ODA I: novos desafios, nova versão

UC – CEHR Metodologias de elaboração de Instrumentos de Descrição Documental

Concluída a análise:

Definição da granularidade a adotar na descrição:

- · criar novos elementos?
- subdividir elementos já existentes?
- · identificar os respetivos atributos?
- Com base em que critérios?
- Como conciliar as opções com o respeito pela norma ISAD (G)?
- Como assegurar a coerência global da descrição?

ODA I: novos desafios, nova versão 10

ODA I: novos desafios, nova versão

UC – CEHR Metodologias de elaboração de Instrumentos de Descrição Documental

Considerando aspetos como a articulação entre:

- granularidade
- não repetição da informação
- auto explicatividade

Exemplo: Título

ODA I: novos desafios, nova versão 11

UC – CEHR Metodologias de elaboração de Instrumentos de Descrição Documental

Auto explicatividade:

Cada elementos de informação, tendo em conta o seu objetivo, contribui para a representação da unidade de descrição como um todo. É da articulação da informação registada no conjunto dos elementos que decorre a auto explicatividade.

A unidade de descrição situa-se numa hierarquia de níveis, pelo que a auto explicatividade da descrição que se lhe reporta só é obtida através da conjugação com a informação registada nos níveis superiores.

Auto explicatividade:

- não decorre apenas do conteúdo do próprio elemento
- decorre da sua conjugação com o conteúdo dos restantes elementos de informação e respetivos níveis de descrição

ODA I: novos desafios, nova versão 1



Elementos	Subelementos	Atributos	Subatributos
		Formal	Paralelo
rítulo .			Consagrado pelo uso
	Atribuído	Controlado	
Elementos	Subelementos	Atributos	Subatributos
Elementos	Subelementos Produção	Atributos Singulares	Subatributos
Elementos		Singulares Extremas	Subatributos
Elementos Datas	Produção	Singulares Extremas Exatas	Subatributos
		Singulares Extremas	Subatributos

Elementos	Subelementos	Atributos	Subatributos
Dimensão e suporte	Dimensão (quantidade, volume ou extensão)		
	Suporte (material, meio e técnica)		
Flementos	Subelementos	Atributos	Subatributos
Elementos	Subelementos Nome do produtor	Atributos	Subatributos
Elementos	Nome do produtor	Atributos Intelectual	Subatributos
			Subatributos
	Nome do produtor	Intelectual	Subatributos
Elementos Nome do produtor	Nome do produtor	Intelectual	Subatributos

Elementos	Subelementos	Atributos	Subatributo
História administrativa/biográfica/familiar			
	Lugares		
	Estatuto legal		
	Funções, ocupações, atividades		
	Mandatos/fontes de autoridade		
	Estruturas internas/Genealogia		
	Contexto geral		

Elementos	Subelementos	Atributos	Subatributos
Âmbito e conteúdo			
	Tradição documental		
	Tipologia documental		
	Marcas		
	Selos		
	Inscrições		
	Assinaturas		
	Iconografia		

Idioma (*)		
Escrita		
idade de descrição a repi	resentar se enconti	e em
	os os níveis de descrição,	Escrita so os níveis de descrição, mesmo nos casos idade de descrição a representar se encontribute de descrição a representar se encontribute.

Elementos	Conclusões
	bases de dados entendidas como unidades de instalação
Nível de descrição (conclusões)	bases de dados: registos individuais (resultantes ou não da concatenação de diferentes registos lançados em diferentes tabelas) entendidos como documentos simples
	bases de dados: registos individuais (desde que representando um ato funcional) entendidos como documentos simples
	registo estruturado, ou seja, diferentes registos individuais criados em suportes/unidades de instalação separados, mas resultantes de um mesmo ato funcional, entendidos como documento composto
	meta informação de contexto: necessário para delimitar o regist enquanto documento, simples ou composto

